

Centro de SP ganha passeio noturno guiado gratuito

Visita sai do Shopping Light e percorre dez pontos turísticos da região

Da Redação

A Prefeitura de São Paulo realizará, em 11 de setembro, a primeira edição de um passeio noturno guiado pelo Centro Histórico da capital. Batizada de “Centro Vivo”, a atividade começará às 19h, no Shopping Light, e terá duração aproximada de quatro horas. A participação é gratuita, mas exige reserva antecipada pela plataforma Sympla.

O roteiro será feito a pé e passará por dez pontos turísticos e espaços públicos da região central. O percurso inclui o Theatro Municipal, o Viaduto do Chá, a sede da Prefeitura, a Praça do Patriarca, o Edifício Martinelli, a Praça Antônio Prado, o Farol Santander, a Rua XV de Novembro e a Praça da Sé. O encerramento está previsto para ocorrer diante da Catedral da Sé, no Marco Zero da cidade.

Durante a caminhada, um guia de turismo apresentará informações sobre a história,

a cultura, a arquitetura e as transformações urbanas dos locais visitados. A proposta é mostrar aos participantes as características dos edifícios, monumentos e espaços públicos após o anoitecer, quando parte das construções do Centro recebe iluminação.

A atividade integra o Vai de Roteiro, programa mantido pela Secretaria Municipal de Turismo que oferece visitas guiadas a diferentes áreas e atrações da cidade. O novo percurso amplia a programação com uma alternativa realizada no período noturno e concentrada em locais históricos do centro paulistano.

O ponto de encontro será no térreo do Shopping Light, na Rua Coronel Xavier de Toledo, 23. De lá, o grupo seguirá inicialmente para o Theatro Municipal, inaugurado em 1911 e localizado na Praça Ramos de Azevedo. Na sequência, os participantes passarão pelo Viaduto do Chá e pelo edifício que abriga a



O percurso inclui locais como o Theatro Municipal (foto), o Viaduto do Chá, a sede da Prefeitura, a Praça do Patriarca, e outro.

administração municipal.

O trajeto continuará pela Praça do Patriarca, onde está localizado o pórtico projetado pelo arquiteto Paulo Mendes da Rocha, e seguirá ao Edifício Martinelli, um dos marcos do processo de verticalização de SP. A caminhada também incluirá a Praça Antônio Prado, área próxima a edifícios históricos e antigas sedes de instituições financeiras.

Em seguida, o grupo passará pelo Farol Santander e seguirá na Rua XV de Novembro, uma das vias ligadas à formação do núcleo financeiro de SP. A última parte da visita será realizada na Praça da Sé, com encerramento na Catedral Metropolitana.

A organização informa

que o tempo de quatro horas é estimado e poderá variar conforme o ritmo do grupo e as condições encontradas durante o percurso. Como a atividade será realizada inteiramente a pé, a recomendação é que os participantes utilizem roupas e calçados adequados e levem água.

O passeio não inclui alimentação nem ingressos cobrados para entrada nos atrativos. O roteiro divulgado prevê a observação externa dos principais pontos, além das explicações fornecidas pelo guia durante o deslocamento. Se chover, a atividade poderá ser cancelada.

Pessoas que precisarem de intérprete de Libras deverão solicitar o serviço por e-mail

com pelo menos 48 horas de antecedência. Outras informações também podem ser obtidas diretamente com a organização do passeio.

As inscrições são disponibilizadas pela internet e dependem da oferta de vagas para cada grupo. Segundo a página do evento, novas datas e novos lotes de ingressos serão anunciados semanalmente. A programação cadastrada na plataforma se estende até 31 de dezembro, mas os interessados devem consultar os dias e horários liberados antes de realizar a reserva.

A primeira saída está marcada para uma sexta-feira, às 19h. Informações e inscrição estão disponíveis na página do Centro Vivo na Sympla.

Capital aplica 2,1 milhões de doses contra sarampo

Da Redação

A cidade de São Paulo aplicou mais de 2,1 milhões de doses de vacinas contra o sarampo durante a Campanha de Multivacinação, realizada entre 3 de agosto e 1º de setembro. A mobilização ampliou temporariamente a oferta do imunizante para toda a população de seis meses a 59 anos, independentemente do histórico vacinal.

Além da vacinação contra o sarampo, a campanha em SP teve como público-alvo crianças e adolescentes menores de 15 anos com doses em atraso. As equipes de saúde verificaram as cadernetas e aplicaram os imunizantes indicados para cada faixa etária, conforme o Calendário Nacional de Vacinação.

Entre as vacinas ofereci-

das estavam as que protegem contra poliomielite, meningite, hepatites, difteria, tétano, coqueluche, febre amarela, influenza, Covid-19, HPV e dengue. A tradicional vacina tríplice viral também previne caxumba e rubéola.

A campanha ocorreu em meio ao aumento de casos de sarampo no estado. Até o encerramento da mobilização, o Brasil havia confirmado 27 ocorrências da doença em 2026, sendo 26 em São Paulo. Desse total, 21 casos foram registrados na capital, dois em São Bernardo do Campo e um em Guarulhos. Outros três já haviam sido encerrados sem risco de disseminação, segundo o Ministério da Saúde.

A cadeia de transmissão identificada em junho levou à intensificação da investigação epidemiológica, ao



As vacinas previstas no calendário são oferecidas gratuitamente pelo SUS

acompanhamento de pessoas que tiveram contato com pacientes e à realização de bloqueios vacinais. O sarampo é uma doença viral altamente transmissível, disseminada por secreções respiratórias.

Durante a campanha, bebês de seis a 11 meses puderam receber a chamada dose zero, aplicada de forma adicional em situações de maior risco epidemiológico. Essa dose não substitui as vacinas

previstas no calendário infantil aos 12 e aos 15 meses.

O Dia D da Multivacinação, realizado em 22 de agosto, manteve as 483 Unidades Básicas de Saúde da capital abertas. Na data, foram aplicadas 268.712 doses, das quais 222.601 eram contra o sarampo e 46.111 correspondiam a outros imunizantes.

Mesmo após o término da campanha, as vacinas do calendário regular continuam disponíveis na rede municipal. As UBSs atendem de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h. Aos sábados e feriados, a vacinação ocorre nas AMAs/UBSs Integradas, no mesmo horário. A unidade mais próxima pode ser localizada pela plataforma Busca Saúde, enquanto a disponibilidade das doses pode ser consultada no sistema De Olho na Fila.